

Propriedades terapêuticas da arnica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A arnica brasileira (*Lychnophora ericoides*) é utilizada há várias décadas pela medicina popular como agente analgésico e anti-inflamatório, embora sua composição química e atividade biológica tenha sido comprovada apenas recentemente por um grupo de pesquisadores da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto. Utilizando extrato diclorometano da raiz da *L. ericoides*, contendo lignana cubebina e metilcubebina, o grupo observou uma significativa atividade analgésica no teste nociceptivo de contorções abdominais induzida por ácido acético em camundongos, dando respaldo ao uso popular da arnica. Entretanto, estes compostos foram ineficazes em reduzir a febre induzida por injeção endovenosa de lipopolissacarídeo (LPS) e o edema produzido por injeção intraplantar de carragenina. Nota da Redação: Consideramos de grande interesse o estudo das propriedades terapêuticas da arnica, visto que seu uso é muito popular entre os brasileiros. Todavia, a utilização de apenas um teste nociceptivo para avaliar a atividade analgésica desta planta é insuficiente para endossar a afirmativa feita pelos autores. Faz-se necessário a realização de outros testes nociceptivos e comportamentais para averiguar a eficácia terapêutica da arnica e os mecanismos pelos quais ela apresenta ação analgésica e anti-inflamatória.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/propriedades-terapeuticas-da-arnica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.